

EAD E GÊNERO NA VISÃO DE TUTORES

Clevi Elena RApkiewicz; Melissa Pereira

Resumo: A Faculdade de Educação da UFRGS ofertou de 2006 a 2011 um curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância formando de 300 alunos. Durante o desenvolvimento do curso, observaram-se várias situações nas quais a oportunidade de estudo que a modalidade EAD ofereceu as mulheres em situação familiar definida (casadas e com filhos) suscitou várias situações nas quais as diferenças de gênero ficaram explícitas. Muitas situações de não aceitação do novo papel exercido por essas mulheres pelos seus maridos foram relatadas durante o curso levando ao questionamento: em que medida a modalidade EAD permite as mulheres sair da invisibilidade e exercer novos papéis no âmbito da família? Nesse contexto, foi desenvolvida uma pesquisa junto ao corpo de tutores daquele curso, com submissão de questionário com questões abertas e fechadas respondidos online. Grande parte dos tutores relacionou a mudança do papel da mulher na sociedade e na vida de cada uma, com a possibilidade de investir na sua vida profissional que a modalidade EAD propiciou. Essa possibilidade resultou em certa medida das facilidades propiciadas pelos recursos de tecnologia de informação e comunicação usadas no curso.

Palavras – chave: ead; gênero; tecnologia; tutor.